



RELATÓRIO Nº 01/2017 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN - PB – PB referente ao 1º (primeiro) trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Geral e a decisão COREN - PB – PB nº 47/2012 na qual institui a controladoria geral no âmbito deste regional, procedemos à análise das demonstrações Contábeis do COREN - PB – PB referente ao primeiro trimestre 2017. Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN - PB referente ao 1º trimestre de 2017, acumulando de Janeiro à Março 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN - PB está composto por 70,91 % de Ativo Circulante, 29,09 % de Ativo Não Circulante e 0,55 % de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0,00 % resultando em um Patrimônio Líquido de 99,45 %.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	17.310.571,23	PASSIVO	17.310.571,23
Ativo Circulante	12.275.069,61	Passivo Circulante	94.896,66
Ativo Não Circulante	5.035.501,62	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio líquido	17.215.674,57

Índices %			
Ativo Circulante	70,91	Passivo Circulante	0,55
Ativo Não Circulante	29,09	Passivo Não Circulante	-
	100,00	Patrimônio líquido	99,45
			100,00

3. O Ativo Circulante evoluiu 62,74 % em comparação com o 1º trimestre de 2016, e houve aumento de 104,69 % das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Trim/2016	1º Trim/2017	Diferença	%
Ativo Circulante	7.542.816,76	12.275.069,61	4.732.252,85	62,74
Disponibilidades	5.025.961,43	10.287.544,69	5.261.583,26	104,69

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de – 19,59 % em função de aquisição de bens móveis e recebimento de dívida ativa no montante de 1.226.687,34, o que corresponde a um aumento de 4,57 % no sub grupo Bens Móveis.

ATIVO EM	1º trim/2016	1º trim/2017	Diferença	%
Ativo Não Circulante	6.262.188,96	5.035.501,62	- 1.226.687,34	-19,59
Bens Móveis	813.277,41	850.459,40	37.181,99	4,57

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 59,95 %, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	1º trim/2016	1º trim/2017	Diferença	%
Patrimônio líquido	10.763.211,89	17.215.674,57	6.452.462,68	59,95

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 12.243.127,36 que corresponde a um aumento de 162,95 % em relação ao mesmo período do exercício anterior

	1º trim/2016	1º trim/2017
ATIVO FINANCEIRO	7.542.816,76	12.275.069,61
PASSIVO FINANCEIRO	29.599,90	31.942,25
Superávit Financeiro	7.513.216,86	12.243.127,36

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN - PB não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	29,35	Maior que 1
Imediata	108,41	Maior que 1
Geral	182,41	Maior que 1



8. Analisando o endividamento total do COREN - PB, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,35%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%, quanto menor a dependência de Capital de 3º, mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	60.061,01	Passivo Exigível	60.061,01
Ativo Total	17.310.571,23	Patrimônio líquido	7.215.674,57
Endividamento Total	0,35	Grau de Endividamento	0,00
Indicador			Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 3.966.981,81, após o encerramento do balanço, o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 10.287.544,69 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.734.419,43. O motivo deste superávit decorre do fato do grande recebimento das anuidades do exercícios 2017 que ocorre nos cinco primeiros meses do ano.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	3.503.270,92	ORÇAMENTÁRIA	2.269.840,49
CORRENTE	3.503.270,92	CORRENTE	2.269.840,49
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	613.861,45	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	112.872,45
Saldo Exerc. Anterior	8.553.125,26	Saldo Exerc. Seguinte	10.287.544,69
Resultado Financeiro	1.734.419,43		





BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente – 1,10 % abaixo do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no primeiro trimestre em 2017 superou em 34,97 % do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	6.163.088,00	6.095.326,00	- 67.762,00	-1,10
Arrecadação	1º Trimestre /16	1º Trimestre /17	Diferença	%
Receita Corrente	2.595.563,63	3.503.270,92	907.707,29	34,97

11. No primeiro trimestre de 2017, ocorreu superávit Corrente R\$ 1.233.430,43, déficit ou de Capital R\$ 0,00, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 1.233.430,43.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Fixada	Executada	Diferença
Correntes	6.095.326,00	3.503.270,92	- 2.592.055,08	Correntes	6.852.976,00	2.269.840,49	- 4.583.135,51
Capital	30.650,00	-	- 30.650,00	Capital	5.310.000,00	-	- 5.310.000,00
Déficit				Superávit		1.233.430,43	
TOTAL	6.125.976,00	3.503.270,92	- 2.622.705,08	TOTAL	12.162.976,00	3.503.270,92	- 9.893.135,51

Superavit Corrente	1.233.430,43
--------------------	--------------

Superavit Capital	-
-------------------	---

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 57,47 % foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 42,11 %. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 15,36 % acima do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trim	%
2017	6.095.326,00	3.503.270,92	57,47
2016	6.163.088,00	2.595.563,63	42,11
		%	15,36

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 33,12 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde 1,63 % a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trim	%
2017	6.852.976,00	2.269.840,49	33,12
2016	6.054.721,00	1.906.566,10	31,49
		%	1,63

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*





NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	2.303.202,78
Receitas de Serviços	317.410,10
Multas e Juros de Mora	164.362,18
Receita Dívida Ativa	548.819,95
	-
BASE DE CALCULO ART. 10	3.333.795,01
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	833.448,75
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	1.441.278,08
DIFERENÇA	- 607.829,33

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 3.047.663,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 41,00 % da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	6.095.326,00	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	3.047.663,00	50%
Desp. Pessoal e Encargos	2.499.127,63	41,00

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 36,81 % da Receita Corrente Líquida.

Execução nos 12 meses (Jan a Mar 2017) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	7.063.536,28	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	3.531.768,14	50%
Desp. Pessoal e Encargos	2.599.913,00	36,81

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 4.747.194,19, sendo composta por 86,29 % de contribuição, proveniente das anuidades do exercício 2017. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	4.747.194,19	100,00%
Contribuições	4.096.243,00	86,29%
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	317.410,10	6,69%
VPA financeiras	321.689,96	6,78%
Transferência intragovernamentais	-	0,00%
Outras Variações	-	0,00%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação	11.851,13	0,25%
Variação Patrimonial Diminutiva	1.814.696,05	100,00
Pessoal e Encargos	624.722,99	34,43
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	311.245,61	17,15
Desvalorização e perdas de ativos e incorporação	-	-
Tributárias	828.697,37	45,67
Outras Variações	50.030,08	2,76
RESULTADO PATRIMONIAL	2.932.498,14	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 2.932.498,14

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

- A. As disponibilidades financeiras do COREN - PB apresentaram um crescimento de 104,69 % em comparação ao 1º trimestre de 2016, devido ao recebimento de repasse para aquisição de sede própria para o regional e o aumento da arrecadação superior ao mesmo período do ano anterior.
- B. Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 57,47 % do total previsto.
- C. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 33,12 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 1,63 % a maior do que no mesmo período do exercício anterior.
- D. No item 08 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,35 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00 % não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.
- E. O principal motivo para a ocorrência de superávit correspondente R\$ 1.233.430,43 nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no 1º trimestre. O alto volume da arrecadação no 1º trimestre 57,47 % da arrecadação corrente e com relação as despesas fixadas atingimos
- F. O Conselho Regional de Enfermagem de Paraíba está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 36,81 % (QUADRO 16)



G. Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.747.194,19 (QUADRO 17)

H. Relativo ao repasse da cota parte COFEN estabelecido pela lei 5.905/73 no seu artigo 10, o COREN - PB – PB repassou o montante de R\$ 833.448,75, correspondente a 57,82 % a mais do valor fixado de R\$ 1.441.278,08.

O regional demonstrou um crescimento neste no primeiro trimestre de 2017, superior ao ano anterior, devido as políticas implementadas na arrecadação.

Observa – se que regional teve aumento nas disponibilidades financeira devido a ter recebido repasse do convênio Platec, para aquisição de sede própria.

Equilíbrio nas suas despesas, com em relação as suas receitas o COREN - PB – PB vem demonstrando que possui políticas efetivas e exitosas de arrecadação nas quais as quais proporcionaram uma arrecadação acima da receita corrente prevista.

No 1º trimestre em análise, ocorreu uma abertura de créditos suplementares no valor de R\$ 6.037.000,00 (Seis Milhões e trinta e sete mil reais) objetivando aquisição da aquisição da sede e demais reforços necessários, no qual o orçamento passou para o valor de R\$ 12.162.976,00 (Doze milhões, cento e sessenta e dois mil, novecentos e setenta e seis reais).

João Pessoa – PB, 27 de abril de 2017.

José Ronyere de Freitas Lima
Controlador Geral do COREN - PB – PB

